



Universidades Lusíada

Salgado, Marisa Manuela da Silva, 1998-
Pinheiro, Ana Carolina de Passos Romão de
Menezes, 2001-

Países Baixos

<http://hdl.handle.net/11067/6289>

<https://doi.org/10.34628/snhg-d828>

Metadados

Data de Publicação	2022
Palavras Chave	Eleições - Países Baixos - 2021, Abstencionismo, Pandemia da COVID-19, 2020- - Aspectos políticos
Tipo	article
Revisão de Pares	yes
Coleções	[ILID-CEJEA] Polis, s. 2, n. 05 (Janeiro-Junho 2022)

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-23T13:54:43Z com
informação proveniente do Repositório

Países Baixos

Marisa Salgado¹
Carolina Menezes Pinheiro²

DOI: <https://doi.org/10.34628/snhg-d828>

As eleições gerais para a Câmara dos Representantes do Parlamento dos Países Baixos decorreram entre 15 e 17 de março de 2021³. Tal como aconteceu com outros Estados, estas eleições diferem das anteriores porque tiveram lugar num período especialmente atípico para a Humanidade no Século XXI, isto é, em pleno período de pandemia de COVID-19. Tal facto obrigou a esmagadora maioria dos Estados a adotar medidas que ajudassem a prevenir a propagação da pandemia, sem com isso impedir os eleitores de exercerem o seu legítimo direito de voto. Foi o que sucedeu, nos Países Baixos. Vejamos em que se traduziram.

I. Medidas legislativas

No plano legislativo, podemos assinalar várias medidas legislativas que visaram facilitar o exercício do direito de voto aos cidadãos.⁴ De entre essas medidas devemos destacar:

- i. A criação da Lei Temporária que teve como principal objetivo prevenir infeções e a disseminação do vírus SARS-CoV-2 para proteger a saúde pública através da organização e implementação de medidas específicas de prevenção para garantir a segurança na eleição dos membros da Câmara dos Deputados em 2021, que ficou conhecida como a Lei 35.654.
- ii. Foi decretado que a ida às urnas ocorreria durante 3 dias,

para incentivar a participação eleitoral sem descuidar as questões sanitárias. Pretendia-se desse modo evitar uma grande aglomeração de pessoas. Desta forma, as urnas abriram na segunda-feira, dia 15 de março, e encerraram quarta-feira, dia 17 de março, pelas 21 horas.⁵

- iii. A possibilidade dos eleitores com mais de 70 anos poderem votar pelo correio. Além disso, os eleitores no estrangeiro também puderam votar por correspondência, sendo que no dia 12 de março já tinham votado mais de 53.000 pessoas.⁶
- iv. A introdução da possibilidade de optar pelo modelo de votação drive thru no qual o eleitor poderá exercer o seu direito de voto através da utilização de carro ou bicicleta.⁷

A par das medidas especiais convirá recordar que nos Países Baixos já existiam modalidades de voto, que também ajudaram à facilitação da votação. São elas:

- i. O voto por procuração, caso o eleitor não possa votar devido a trabalho, doença ou férias⁸. Devemos referir que, em consequência da pandemia, o voto por procuração passou a poder ser possível em relação a três eleitores e não apenas dois como estava anteriormente previsto.
- ii. A possibilidade de um eleitor que resida de forma temporária ou permanente no estrangeiro poder participar na eleição. Se ainda estiver registado num município Holandês, o eleitor pode votar por carta ou procuração. Se não estiver registado terá que se registar como eleitor no exterior e então poderá

1 Mestranda em Ciências Jurídico Civilísticas na Universidade Lusíada (Porto). Investigadora colaboradora do Centro de Estudos Jurídicos Económicos e Ambientais (CEJEA), da Universidade Lusíada.

2 Finalista em Relações Internacionais, na Universidade Lusíada (Porto). Investigadora colaboradora do Centro de Estudos Jurídicos Económicos e Ambientais (CEJEA), da Universidade Lusíada.

3 Sobre as eleições ocorridas, cf. a análise feita por Sofia Santos, Carolina Pinheiro, «Eleições gerais dos Países Baixos (17 de Março de 2021)», in *POLIS*, n.º 3 (2021), pp. 195-197. Disponível in <http://revistas.lis.ulusiada.pt/index.php/polis/article/view/2900/3319>

4 Neste caso, devemos assinalar que algumas das medidas tais como o voto por procuração já eram uma prática recorrente no país desde há alguns anos.

5 Importa referir que no dia 17 de março foi levantado o confinamento noturno, previsto a partir das 21h, devido às eleições, para que as pessoas pudessem regressar a casa depois de exercerem o seu direito de voto ou até mesmo para quem quisesse acompanhar a contagem dos votos. Informação disponível, in <https://www.kiesraad.nl/verkiezingen/tweede-kamer/stemmen/briefstemmen-voor-70-plussers> (consultado em 20-03-2022)

6 Informação disponível in <https://www.kiesraad.nl/verkiezingen/tweede-kamer/stemmen/briefstemmen-voor-70-plussers> e Código Eleitoral https://wetten.overheid.nl/BWBR0004627/2022-03-24/#AfdelingII_HoofdstukJ_Paragraaf6_ArtikelJ28 (consultado em 20-03-2022).

7 Informação disponível in <https://sicnoticias.pt/eleicoes-legislativas/eleicoes-em-tempo-de-pandemia-as-solucoes-que-varios-paises-criaram-para-todos-puderem-votar/>

8 Informação disponível in <https://www.kiesraad.nl/verkiezingen/tweede-kamer/stemmen/volmacht> e Código Eleitoral https://wetten.overheid.nl/BWBR0004627/2022-03-24/#AfdelingII_HoofdstukJ_Paragraaf6_ArtikelJ28 (consultado em 20-03-2022).

votar por carta, procuração, ou com um passe de eleitor caso se encontre na Holanda no momento da votação.⁹

2. Taxas de Abstenção

que concerne à abstenção eleitoral verificada nas três últimas eleições para a Câmara dos Representantes do Parlamento dos Países Baixos podemos constatar, em termos gerais, o seguinte:

- i. Em primeiro lugar, que a taxa de abstenção registada em 2021 aumentou 3,2% face à que se tinha registado em 2017 (21,6%, em 2021, e 18,4%, em 2017 - ver quadro).
- ii. Em segundo lugar, que há um menor número de abstenções em 2021 (21,6%) do que o verificado em 2012 (25,7%).

Tipo de eleição	Ano da eleição	Taxa de abstenção
Eleições Gerais (legislativas) ¹⁰	2021	21,60%
	2017	18,40%
	2012	25,70%

3. Comentário

Tendo em conta os dados expostos, concluímos que a questão pandémica não terá sido a única a condicionar a participação eleitoral. Podemos até considerar que os fatores políticos terão também pesado na decisão dos eleitores holandeses. Recordamos, por exemplo, o problema que se viveu nos Países Baixos a propósito da fraude na atribuição dos abonos de família, problema que não só provocou profundo ressentimento nos cidadãos face ao Governo e desinteresse nas eleições, como conduziu a tentativas de boicote eleitoral testemunhadas pelas várias manifestações que existiram.¹¹

Por outro lado, há ainda estudos¹² que nos referem que a meteorologia pode também ter sido um fator decisivo para os cidadãos não se deslocarem às urnas. Significa isto, em suma, que sem deixarmos de valorizar a pandemia como fator influenciador da abstenção, não podemos desvalorizar, tal como afirmámos, o profundo descontentamento de muitos eleitores diante o momento político então vivido.

9 Informação disponível in <https://www.kiesraad.nl/verkiezingen/tweede-kamer/stemmen/vanuit-het-buitenland> e Código Eleitoral https://wetten.overheid.nl/BWBR0004627/2022-03-24/#AfdelingII_HoofdstukI_Paragraaf6_ArtikelJ28 (consultado em 20-03-2022).

10 Fonte: <https://www.electionguide.org/elections/id/3629/>, consultado pela última vez em 29-03-2022

11 Cf <https://www.dn.pt/mundo/amp/crise-no-governo-da-holanda-nasce-apos-posicao-repugnante-12013159.html>

12 Cf: <https://link.springer.com/article/10.1007/s00484-011-0477-7>

Netherlands

Marisa Salgado¹
Carolina Menezes Pinheiro²

DOI: <https://doi.org/10.34628/snhg-d828>

The general elections for the Chamber of Representatives of the Dutch Parliament took place between March 15 and March 17 of 2021³. As was the case in other states, this election differs from previous ones because it took place in a particularly atypical period for humanity in the 21st Century, that is, in the middle of the COVID-19 pandemic. This forced the overwhelming majority of states to adopt measures to help prevent the spread of the pandemic, without depriving voters of their legitimate right to vote. This is what happened in the Netherlands. Let's take a look at what they resulted in.

1. Legislative measures

On the legislative level, we can highlight several measures that aimed to make it easier for citizens to exercise their right to vote⁴. Among these measures we should point out:

- i. The creation of a Temporary Law that had the main objective to prevent infections and the spread of the SARS-CoV-2 virus in order to protect public health through the organization and implementation of specific prevention measures to ensure safety in the election of members of the House of Representatives in 2021, which became known as Law 35.654.
- ii. It was decreed that voting would take place during 3 days, to

encourage voter participation without ignoring health issues. This was intended to avoid a large number of people crowding together. In this way, the polls opened on Monday, March 15th, and closed on Wednesday, March 17th, at 9pm⁵.

- iii. The possibility for voters over the age of 70 to vote by correspondence. In addition, foreign voters were also able to vote by postal vote, and by March 12, more than 53,000 people had already voted⁶.
- iv. The introduction of the possibility to choose the drive thru voting model in which the voter can exercise his/her right to vote through the use of a car or bicycle⁷.

Along with the special measures, it should be remembered that in the Netherlands already existed voting modalities, which also helped to facilitate voting. These are:

- i. Proxy voting, if the voter is unable to vote due to work, illness or vacation⁸. We should mention that, as a result of the pandemic, proxy voting is now possible for three voters and not just two as was previously planned.
- ii. The possibility that an elector who is temporarily or permanently residing abroad can participate in the election. If still registered in a Dutch municipality, the voter can vote by letter or proxy. If not registered, he or she will have to register as an overseas voter, and will then be able to vote by letter, proxy, or with a voter's pass if he or she is in the Netherlands at the time of the vote⁹

1 Master's student in Civil Juridical Sciences at the Universidade Lusíada (Porto). Collaborating researcher at the Center for Legal, Economic and Environmental Studies (CEJEA) at Lusíada University.

2 End-graduate in International Relations at the Lusíada University (Porto) and Collaborating Researcher at the Center for Legal, Economic and Environmental Studies (CEJEA) at the Lusíada University.

3 Regarding the elections occurred Cf. analysis conducted for Sofia Santos, Carolina Pinheiro «Eleições gerais dos Países Baixos (17 de Março de 2021)», in *POLIS*, n.º 3 (2021), pp. 195-197. Available in <http://revistas.lis.ulusiada.pt/index.php/polis/articulo/view/2900/3319>

4 In this case, we should point out that some of the measures such as proxy voting had already been a recurring practice in the country for some years.

5 It should be noted that on March 17 the night lockdown, scheduled from 9pm onwards, was lifted due to the elections, so that people could return home after exercising their right to vote, or even for those who wanted to follow the vote count. Information available in <https://www.kiesraad.nl/verkiezingen/tweede-kamer/stemmen/briefstemmen-voor-70-plussers> (accessed at 20-03-2022)

6 Information available in <https://www.kiesraad.nl/verkiezingen/tweede-kamer/stemmen/briefstemmen-voor-70-plussers> and Electoral Code https://wetten.overheid.nl/BWBR0004627/2022-03-24/#AfdelingII_HoofdstukJ_Paragraaf6_ArtikelJ28 (accessed at 20-03-2022)

7 Information available in <https://sicnoticias.pt/eleicoes-legislativas/eleicoes-em-tempo-de-pandemia-as-solucoes-que-varios-paises-criaram-para-todos-puderem-votar/>.

8 Information available in <https://www.kiesraad.nl/verkiezingen/tweede-kamer/stemmen/volmacht> and Electoral Code https://wetten.overheid.nl/BWBR0004627/2022-03-24/#AfdelingII_HoofdstukJ_Paragraaf6_ArtikelJ28 (accessed at 20-03-2022).

9 Information available in <https://www.kiesraad.nl/verkiezingen/tweede-kamer/>

2. Abstention Rates

Regarding voter abstention in the last three elections for the House of Representatives of the Dutch Parliament we can see the overall situation below:

- i. First, that the abstention rate recorded in 2021 increased by 3.2% compared to that recorded in 2017 (21.6% in 2021 and 18.4% in 2017 - see table).
- ii. Second, that there are fewer abstentions in 2021 (21.6%) than there were in 2012 (25.7%).

Election type	Election year	Abstention rate
General Elections (legislatives) ¹⁰	2021	21,60%
	2017	18,40%
	2012	25,70%

3. Comment

Bearing in mind the data exposed, we conclude that the pandemic issue was not the only one that conditioned electoral participation. We can even consider that political factors will also have influenced the decision of Dutch voters. We remember, for example, the problem in the Netherlands regarding fraud in the allocation of family allowances, a problem that not only caused deep resentment among citizens against the government and disinterest in the elections, but also led to attempts at an electoral boycott, as witnessed by the several protests that took place¹¹.

On the other hand, there are also studies that tell us that the weather may also have been a decisive factor for citizens not going to the polls. This means, in short, that without underestimating the pandemic as a factor that influenced abstention, we cannot undervalue, as we have said, the deep dissatisfaction of many voters with the political moment being experienced at the time¹².

[stemmen/vanuit-het-buitenland](https://wetten.overheid.nl/BW-BR0004627/2022-03-24/#AfdelingII_HoofdstukJ_Paragraaf6_ArtikelJ28) and Electoral https://wetten.overheid.nl/BW-BR0004627/2022-03-24/#AfdelingII_HoofdstukJ_Paragraaf6_ArtikelJ28 (accessed at 20-03-2022).

10 Source: <https://www.electionguide.org/elections/id/3629/>, accessed for the last time at 29-03-2022.

11 Cf. <https://www.dn.pt/mundo/amp/crise-no-governo-da-holanda-nasce-apos-posicao-repugnante-12013159.html>.

12 Cf. <https://link.springer.com/article/10.1007/s00484-011-0477-7>